

Clube de Trocas



1



Origem

- A prática do escambo é algo remoto nas relações comerciais entre grupos.
- O clube de trocas é uma inovação recente nas práticas da economia solidária, pois as primeiras experiências se remontam a meados da década de 1980 no Canadá e na Argentina.

2



Origem

- São respostas ao desemprego e a queda da produção econômica provocada pelo processo de recessão.
- Eles, geralmente, reúnem pessoas desocupadas, mas que têm possibilidade de oferecer produtos e serviços a outrem e de pessoas que necessitam destes itens, mas que não possuem dinheiro para comprá-los devido a estagnação financeira sofrida em determinado momento por um país ou região, ou seja, regiões que são fortemente atingidas por perda de emprego.

3



Funcionamento

- Ele pode funcionar tanto pelo escambo propriamente dito ou pelo intermédio de uma moeda social, a qual imprime a ideologia, identidade do grupo.
- As trocas buscam o seu caráter de uso dos produtos, e não o seu caráter financeiro. Não se almeja ter um ganhador e um perdedor na transação comercial, mas que ambos satisfaçam as suas necessidades, ou seja, o que prevalecer é a solidariedade.

4



Funcionamento

- As moedas sociais vêm como forma de facilitar as trocas, pois há casos em que um membro se interessa por um artigo, mas o outro membro não se interessa por aquilo que lhe é oferecido, assim, entra a moeda como um símbolo de intermediação.
- Elas não possuem qualquer taxa, poupança ou benefícios das instituições financeiras. Assim, não há sentido em acumular moedas sociais.



Funcionamento

- O clube escolhe democraticamente:
 1. Seus dirigentes;
 2. Determina a taxa de câmbio com referência na moeda do país;
 3. O valor total da emissão de sua moeda e sua partição por igual entre os seus membros;
 4. Todas as transações que são realizadas no clube são registradas por sua direção e são divulgadas periodicamente aos seus membros.



Funcionamento

- Para facilitar o intercâmbio, o clube promove, periodicamente, reuniões e feiras nas quais cada membro apresenta aos demais o que tem a oferecer e o que precisa para comprar. Ao final se reúnem e trocam em forma de escambo ou utilizam a moeda social como intermediária.
- Podem se utilizar de jornais e de outros meios de comunicação para divulgar as ofertas e as demandas dos membros.
- Quando o clube torna-se economicamente significativo, comerciantes das intermediações tendem a utilizar a moeda social e assalariar membros desocupados das localidades. Dessa forma, cresce o nível de ocupação e se enriquece a comunidade.



Funcionamento

- Para facilitar o intercâmbio, o clube promove, periodicamente, reuniões e feiras nas quais cada membro apresenta aos demais o que tem a oferecer e o que precisa para comprar. Ao final se reúnem e trocam em forma de escambo ou utilizam a moeda social como intermediária.
- Podem se utilizar de jornais e de outros meios de comunicação para divulgar as ofertas e as demandas dos membros.
- Quando o clube torna-se economicamente significativo, comerciantes das intermediações tendem a utilizar a moeda social e assalariar membros desocupados das localidades. Dessa forma, cresce o nível de docupação e se enriquece a comunidade.



Benefícios

- Ele move um mercado que havia somente em potencial;
- Gera trabalho aos que estavam desocupados;
- Vantagens a nível de integração na comunidade das pessoas que outrora estavam desocupadas, as quais elevam as suas trocas sociais, de saberes, de amizade, de afeto, elevando auto-estima dos participantes.